

S. PAULO

Sabbado 26 de Maio de 1877

BRAZIL

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 25 de Maio de 1877

Diario de S. Paulo — Na secção editorial responde ao artigo da Provincia relativo aos ultimos acontecimentos da cidade de Santos.

Diz o contemporaneo que em semelhante artigo aquelle jornal mostrou-se parcial censurando o presidente da provincia... que não deve ser responsavel pelos factos ali occorridos...

Acrescenta que a sua secção limitadissima estava determinada em lei, e que seus actos eram obrigatorios e coercivos foram praticados.

Conclue que o responsavel por esse lamentavel estado de cousas é o juiz de direito da comarca de Santos!

Quanto á nós já extenderemos a nossa opiniao sobre tal assumpto, palestrando por modo claro e terminante que a causa primordial do conflicto levantado está nas disposições incongruentes e sophisticadas da imprestavel reforma eleitoral.

Traz mais: Assemblia provincial. Parte official. Sessão da camara municipal. 3ª reunião da commissão do monumento do Ipiranga. Jurisprudencia — Termo de bem viver. Publicações perdidas. Gazetilha, onde se lê o seguinte:

« AGRADECIMENTO E EXPLICAÇÃO — Aos nossos dignos collegas da imprensa deste capital, agradecemos a parte que tomaram nos pezares que acabrunham e mortificam a familia do nosso companheiro de trabalho, capitão Luné, que hontem baixou á sepultura. Ao nosso distincto collega do Correio Paulistano devemos uma explicação, declarando que aquelle nosso amigo nunca fez parte da redacção desta folha.

Tudo o auxilio, aliás valioso, que prestou a esta redacção, concernia na parte administrativa e revisora da mesma.

Ahi, sim, prestou serviço, mais como amigo do que como simples empregado, o que nos faz julgar que jamais encontraremos tão prestante e dedicado empregado e amigo.

« GRADA — Após alguns dias de continua chuva, entrou o mais rigoroso inverno.

Ao amanhecer de ante-hontem e hontem, cahiu abundante geada, e segundo todas as apparencias continuará ella, por estes dias, a causar seus perniciosos effeitos.

Era só o que nos faltava.

Bom será que não passe disto e que fiquem a salvo os centros agricolas do interior.

A Provincia de S. Paulo — Chronica parlamentar. Questões sociaes — A anarchia governamental, artigo em continuacão da serie em defesa das povoações mineiras que na opiniao do articulista devem ser desanexadas da provincia de Minas para serem incorporadas á de S. Paulo.

« O Constitucional. Na secção editorial traz dois artigos: um á proposito da ultima evoluçã politica operada em França com a queda do ministerio presidido por Julio Simon; e outro acerca da situação politica do paiz caracteristica das épocas chamadas de transição, concluindo seu illustrado autor, sr. Miranda Ribeiro, que firmadas na nossa Constituição, por meio de reformas lentas e reflectidas, podemos transigir sem destruição.

Traz mais: Folhetim por Heitor Guido. Chronica politica. A Igreja e o Estado, pelo sr. Cardoso de Mallo Junior. Liberdade de Imprensa, por J. C. — Victor Hugo, por S. P. Pallida lux, (soneto) pelo sr. Alfonso Celso Junior. Americanas, (poesia) pela sr. Theophyl. Dias. Ambae florentes, (soneto) por Stenys. Chronica theatral, por Pyrrhus. «Imprensa Academica». Sessões do Club Constitucional.

VARIEDADE

Caixas Economicas Escolares

A idea das caixas economicas nas escolas publicas e particulares nasceu na França, em 1836; no entanto, como tem acontecido para tantas outras idéas, boas e progressivas, não foi ella a primeira a gozar dos resultados praticos do seu invento.

Neste caso foi a Belgica que tomou a iniciativa. Desde 1840 começou a introduzir caixas economicas nas escolas primarias; mas foi principalmente a partir de 1866, que ellas começaram a funcionar como uma instituição regular, em complemento da educação moral e da instrução litteraria dada aos meninos.

Em 1873 a Italia, celebre por suas poderosas caixas economicas, que funcionam muitas vezes como bancos, adoptou a bella idéa das Caixas-Economicas escolares.

Em 1874 a Inglaterra introduziu nas suas escolas as Caixas-Economicas para os meninos. As Caixas-Economicas para os adultos têm feito prodigios na Inglaterra. Ainda ha pouco o popular Gladstone dizia que, depois das leis para a liberdade de commercio, promovidas pela «Anti-Corn-Law-League», nenhuma lei havia tanto contribuido para melhorar a condição das classes pobres, e em geral os costumes e a riqueza nacional, como a lei sobre as Caixas-Economicas. (Act de 1861.)

Na verdade, a Inglaterra contava, em 1861, tão somente 1,000,000 de cédulas em todas as suas Caixas Economicas; em 1875 esse numero elevou-se a 3,270,000 cédulas!

Foi tambem, em 1874, que a França principiou a pôr em pratica a sua bella idéa de 1836; bastaram dois annos da experiencia para demonstrar que as Caixas Economicas Escolares produzem beneficios directos e indirectos, muito superiores a todas as esperanças dos seus promotores.

milhas, mas entre ellas encontram-se desfiladeiros encurvados e terríveis precipícios.

No inverno, os degraus feitos pela natureza na rocha viva, enchem-se do lodo que as chuvas arreastem, e formam de espaço a espaço, espécies de charcos que difficilmente immittes o andar.

No verão, vêm-se estes mesmos sitios pócos e barracos, de maneira que a cada instante as ferraduras das mulas ou dos cavallos tocam na rocha viva e escorregam.

« Os homens que têm de atravessar um terreno, muito especialmente se vão carregados com o armamento e equipamento das tropas regulares, depressa se fatigam e precisam fazer alto, ao passo que os habitantes do paiz, seguem muito facilmente, através bosques e barrancos, correndo como cabras cu rapozas, derrotando constantemente o inimigo sem recato que lhes aconteça o mesmo.

« Em alguns sitios, então, as plagas são por tal fórma cobertas, que, ao estragando que neilas penetra, não occorre a idéa, nem lhe parece ter os indícios da proximidade do perigo, quando o ha.

« Os atitudes não podem evitar oínguem a descoberto, porque, a alguns passos de distancia do grosso das forças, são mortos ou feitos prisioneiros no caminho.

« O partidario, pelo contrario, tem sempre occasião de mudar de direcção ou tomar outra quando é perseguido; o inimigo bem depressa fica estafado desta caça sem que possa descaçar nas localidades onde lhe é igualmente perigoso e incommodo abel-tar-se ou acampar.

« Como se deduz dos detalhes precedentes, e que extracimos das «Memorias do capitão Henningsen» a disposição do sóio em Hespanha presta-se bellamente á guerra de escaramuças e surpresas, ás pequenas luctas, emfim, de guerrilhas, como lhes chamam.

Foi esta guerra a que os hespanhoes fizeram seus maiores durante oito seculos.

« Se á esta guerra a que elles hão de fazer sempre quando lhes invadirem o territorio.

« Se Napoleão, por occasião da campanha em 1808, não tivesse outros adversarios senão as tropas conduzidas por Wellington e pelos generaes hespanhoes, provavelmente se fari fugir diante de si; ao lado, porém, destes exercitos formaram-se uma infinidade de bandos irregulares, que, espalhados por toda a península atacavam os combatos, assustavam os soldados que ficavam á retraz, e os que encontravam isolados, interceptavam todas as correspondencias e obrigavam os francezes a espalhar as suas forças para estarem simultaneamente em varios pontos.

Muitos historiadores attribuem a la Romina a invenção

« Não é difficil provar, á luz dos principios sociaes e economicos, as innumerables vantagens de dar á infancia habitos de regra em suas despesas, de parcimonia e de abstenção, do educal-a, emfim no culto da economia, como dizem na França. Uma nação deve ser economica, isto é, moderada e regular em suas despesas. Para que a nação seja economica é necessario que tambem o sejam as familias, que compõem essa nação, e os individuos que formam essas familias.

« É preciso, pois, começar por dar a cada cidadão habitos de economia; ora, é evidentemente na escola que se deve ensinar a ser economico ao mesmo tempo que se ensina a lêr e a escrever.

Cumpre mostrar ao menino que todos os objectos, que o cercam; tem um valor; que custaram muito esforço e muito trabalho. A cada momento o professor deve chamar á sua attenção para a somma de capital e de trabalho, que está consubstanciada em uma folha de papel, em uma penna de aço, ou em um simples lapis de pedra; deve mostrar-lhes que é pessima accção rasgar uma folha de papel, quebrar um lapis, cortar a canivete as mesas, etc.

« O menino, a quem se deixa o máo habito de quebrar, de rasgar e de estragar tudo, será sempre máo cidadão, máo perdulario, máo de familia imprevidente, e velhu necessitado ou miseravel.

A caixa economica escolar dá aos professores, a todos os instantes, a oportunidade para fazer ás crianças boas preleções de poupança, de abstenção e de parcimonia. O menino aprende logo o que significa moda e dinheiro; sua infantil imaginação se impressiona indelevelmente com a faculdade de reproducção e multiplicação do dinheiro por meio dos juros. Entregar hoje uma moedinha de prata, e poter, depois de algum tempo, receber essa moeda de prata e mais algumas moedinhas de cobre, lhe parece ter um quê de maravilhoso!

« Não venham os rotineiros dizer-nos que isso é ensinar á infancia á usura. Ensinar a economia, a parcimonia, a abstenção, necessaria e indispensavel no tocicar a vida, não é preparar os meninos para serem usurarios, e abuzarem da miseria e da franqueza dos imprevidentes e dos perdularios.

« Depois, esta objecção é de quem não conhece o coração humano. São innumerables os atractivos do luxo e da ostentação; são infinitos os planos inclinados, que conduzem á dissipação; no entanto é arduo e difficilissimo o duro caminho da parcimonia e da abstenção.

« Para cada um usurario pôde-se contar um milhar de perdularios, de esbanjadores e de extravagantes. Economisar significa privar-se de uma necessidade real no futuro. Ora, todos sabem que, nos primeiros annos, a vida dos prazeres é insaciavel; que a bom pouco meços é dado ter a virtude da providencia e da abstenção.

O modo de funcionar das Caixas Economicas Escolares é da maior simplicidade; foi nesse ponto que a Belgica applicou o invento da França, do sorte que são os modelos belgas os adoptados não só na Inglaterra e na Italia como na propria França. Um dia, na semana, quasi sempre nas tardes feiras, o professor senta-se, e faz uma preleção sobre as vantagens da economia; ao terminar annuncia que vai começar o exercicio pratico da economia.

« Entao cada menino levanta-se, por sua vez, e lhe entrega os centimos ou os pence, que pôde reunir, absten-do-se de comprar doces indigestos, estupidos soldadinhos de chumbo, ou qualquer outra futilidade semelhante.

O professor entrega ao menino um vale, cortado de um livro de talão, para os centimos ou pence que en-

ção deste genero de guerra, mas, realmente, la Romina não mereço essa honra, porque em 1 de Junho de 1808 os insurgentes combatiam divididos em partidos contra os francezes no desfiladeiro de Bruch, quando ainda elle estava em Dinamarca.

« Os hespanhoes chamavam a estes corpos de partidarios guerrillhas, e os individuos que as compunham guerrillheiros.

« Diziem os generaes francezes que estes bandos irregulares não eram mais do que umas quadrilhas de salteadores e facciosos. Os hespanhoes, pelo contrario, apresentam-nos como heros e cavalleiros sem censura e sem macula.

Havia exaggeração nos dois votos.

« A opinião dos generaes francezes não é justa, porque entre aquelles homens encontraram-se individuos que não obedi-cism senão ao amor da patria. Combatiam pela sua independencia.

« Contudo, é tambem preciso que não os vemos como os autores hespanhoes que de alguma sorte dividiam todos os guerrillheiros.

« Engajam gente para os seus bandos em todas as classes da sociedade, sem a menor distincção de idade ou mais nobre a de mais vil.

« Encontram-se ali fidalgos, militares, camponezes, estudantes, artistas, trabalhadores, mas tambem tambem medeiros, contrabandistas e ladões de estrada, que punham ao serviço da patria a experiencia e vigor adquiridos no exercicio do seu criminoso viver.

« Vêmo-nos vagabundos sem outra barra, frades sem habito, que, não podendo viver de estudos de caridade publico, alistam-se nestes bandos para viverem de pilhagem.

« Compreendendo-se como gente desta, reunida sem disciplina, sem freio, quasi sempre independente dos governos das provincias não obrando senão pelo proprio impulso e escolhendo para chefe o mais valente e o mais intrepido sejam capazes de levar ao maior gráo todos os exercicios; mas comprehendendo-se ha que poderoso auxilio traziam para a defesa do sóio.

« As guerrilhas, escreve Wellington em uma das suas descrições, operam com grande actividade em todos os pontos de Hespanha, e grande numero das suas ultimas tentativas contra o inimigo tiveram um brilhante exito.

« Para prestar inteira homenagem á verdade, deveria dizer:

« As guerrilhas prepararam a victoria, ganharam-na, as tropas regulares recolheram os seus fructos.

Nada mais simples nem mais rapido do que a manobra porque se formava uma guerrilha.

« Um homem, fosse quem fosse, que tivesse uma certa nomeada de audacia e energia, entrava em uma aldeia,

trougou, e ao mesmo tempo escreve no seu livro ua folha do alumno a somma recebida.

« Logo que as quantias, entregues por um alumno chegam a um franco ou a um shilling, o professor o vai entregar na Caixa-Economica da cidade, em que se acha a escola, ou na que lhe fica mais proximo, e obtem para o alumno um caderneta como a de um adulto.

« Desta te a responsabilidade do professor é insignificante e já mais excede de alguns francos ou shillings. As despesas com livros e impressos são feitas por meio de doações da philantropia, ou com annuas, para isso votadas pelas municipalidades, pelos conselhos geraes dos departamentos, etc., etc. Tambem essas mesmas entidades publicas votam uma quantia para gratificação aos professores pelos trabalhos do «Curso de Economia Practica».

« A experiencia está feita em quatro paizes: Belgica, Inglaterra, França e Italia, e responde brilhantemente a todas as objecções daque les que não querem que se eduque a geração vindoura para a liberdade e para a independencia.

« Só na França ha 53 departamentos com 2,300 escolas gastando de 500 a 1,000 francos. Não ha menos de 154,000 meninos possuindo cadernetas das caixas economicas geraes!

« Nota bem que o fim da instituição é ensinar economia, na verdadeira accepção dos radicaes gregos, que constituem esta palavra; é ensinar a sciencia do lar domestico, a sciencia da familia, a sciencia do cidadão não é formar peculio, nem dote para os meninos e meninas.

« O que se quer é dar á infancia, desde os primeiros annos, habito de ordem, de parcimonia, de sobriedade, de abstenção, da previdencia; que no futuro não seja perdulario, fumador, ebriço, jogador, pessimo cidadão, barbaro pae de familia, e hediondo flagello para a humanidade em geral.

« Outros creavam-se os meninos entre a palmatoria e os soldadinhos de chumbo, entre os gritos do professor e os estultos mimos dos paes e das maes.

« Hoje queremos que, desde os bancos da escola, o menino comprehenda que a sua missão é ser bom operario, excellento cidadão, prestimoso pae de familia.

« A caderneta da Caixa Economica dá ao menino ares de homem; essa é a sua maxima aspiração.

« A caderneta do menino é um estimulo geral na familia: as irmãs, os irmãos mais velhos, o pae, a mãe, até os criados e a criada, todos querem ver e conhecer o novo instrumento de independencia e de bem estar, esse pára-raio contra os caprichos da sorte e da adversidade!

« E, uma vez comprehendidas as vantagens da caderneta das Caixas Economicas, todos querem possuila.

« Vê-se, pois, que as Caixas Economicas escolares fazem de cada menino um agente de propagação, intima e incessante para a formação e para o desenvolvimento da riqueza nacional.

« Finalmente, para confusão dos incredulos, dos pirrhoneos e dos rotineiros, já possuímos algoritmos para confirmar todos esses raciocinios.

« Em Bordeaux 51 escolas estabeleceram caixas economicas para os meninos em 1874; em meos de dois annos as caixas economicas geraes tinham distribuido 4,521 cadernetas de meninos, na importancia de 48725 francos!

« Sem lerar em conta cerca de 10,000 francos, doadas pelos meninos ás victimas das ultimas inundações.

« Comprehendamos agora que as caixas economicas escolares não fazem dos meninos usurarios; e que, bem

ou a paralis na montanh: chamava os trabalhadores ou guardadores do gado, fallava-lhes da Hespanha ameaçada, pedia combates voluntarios, e no mesmo instante o requiem.

« Fazia uma emboscada na passagem do inimigo: reopredir ou vencido, tinha a certeza de jogar depressa novos partidarios.

« Dots os tres actos de crueldades praticados nos soldadinhos de gartados ou prisioneiros, adquiriam lha uma reputação que se estendia rapidamente, e em pouco tempo tinha um exercito ás suas ordens.

« Mina, Sanchez, Rivera, o Empecinado, e cara Merino, não procediam de outra fórma.

« Desgreçadamente, os guerrillheiros não pagavam em armas unicamente para defender o sólo da patria.

« Em cada época da guerra civil viviam estes bandos perigosos pelo seu ardor e feracidade.

« Em 1820, por occasião da luta entre o absolutismo e o constitucionalismo, desolaram ellas o paiz. Não podiam deixar de apparecer por occasão dos acontecimentos que tiveram lugar em 1833.

« Effectivamente, e em varios, Merino e Guerrillas antes de tudo, chamaram a si as suas companhias companheiras e Zuloaga Castrejo, o novo general, comprehendendo a perfeição e utilidade destas companhias espontaneas e não cuidava de crear novas, posto que isso lhe fosse muito possivel.

« Elle mesmo, nos primeiros mezes, não fez outra cousa senão uma guerra de partidarios.

« De mais não ha occasiões em meos par assim o fazer, porque os carlistas tinham em seu favor a dedicacão de quasi toda a gente do campo.

« Em toda a parte elles achavam abrigo e socorros, ao passo que as tropas regulares não encontravam senão inimigos.

« Os carlistas podiam transmittir ordens e instrucções de uma maneira muito mais rapida do que os seus adversarios.

« Nos caminhos estreitos e sinuosos da que fallámos mais acima, é difficil expedir correios a cavallo, emquanto que os habitantes dali, acostumados ás esperanças do paiz, atravessam por aquella campo com a rapidez da seta sem que o máo caminho os detenha.

« Contudo pelo seu lado o exercito de Zumalacarragan t-ve a principio que lutar com obstaculos quasi insuperaveis.

« Em primeiro lugar falta de dinheiro, em segundo de munições.

(Continúa).

a directoria da estrada de ferro de Pedro II. está de acordo com a do Norte em reduzir as tarifas...

É bem patente a exageração no calculo feito pelo commandante da capital, que toca ao transporte de cargas por esta cidade.

Em primeiro lugar, confrontando-se os calculos das despesas em sua forma vé se logo que houve um tal ou qual desejo de mostrar a linha do Norte como a mais favoravel aos interesses do commercio da capital...

Se pela estrada de ferro se evita o risco maritimo, parcella que muitos negociantes da corte exploram lucrativamente, visto que, como a pratica tem demonstrado, as viagens da corte a Santos é muito raro haver um sinistro, especialmente quando ha companhias que só se occupam na navegação entre ambos os portos...

Reduzamos tambem a parcella « conhecimentos », porque o commercio da capital hade convir que com um conhecimento de fazendas no valor de vinte ou trinta contos, gasta se 800 réis, e que por conseguinte é manifestamente exagerado addicionar-se a mesma parcella para um « fardo ».

Organizamos tambem o nosso calculo :

Table with 2 columns: Description (Carreto de 1 fardo de 70 kilos na corte, Frete até a Cachoeira, etc.) and Price (R\$200, R\$493, etc.)

Table with 2 columns: Description (Carreto, Frete maritimo, Conhecimento relativo, etc.) and Price (R\$200, R\$300, etc.)

Os algoritmos não falham, e parece-nos que não admitta confrontação a despeza pela linha do Norte e a que se faz por esta praça.

Julgamos conveniente declarar que não somos accionistas de nenhuma das companhias de navegação entre o Rio de Janeiro e Santos e muito menos da estrada de ferro do Norte.

Falamos com a imparcialidade que deve caracterisar aquelles que defendem os interesses geraes do commercio.

Agora damos mais explicitamente nós as alterações que nos parece merecer o calculo do nosso collega. Pessoa bem informada fo-nos-nos os seguintes dados a nosso ver mais positivos:

« Pelos algoritmos que abaixo damos procuraremos demonstrar o erro em que labora o informante dequelle jornal (« Correio Paulistano »).

Tomaremos para o nosso calculo generos de diversos custos porque do seu valor depende a commissão de expedição nesta praça, portanto, augmento ou diminuição de despezas para o importador.

Como o jornal referido excluiu o seguro pela estrada de ferro que sujeita a fazenda a avarias e incendio, concederemos como elle e tomaremos pelo risco maritimo 1/2 por cento, taxa por certo bem elevada.

Resolverá a camera legislativa impor 5 por cento sob e os generos entrados na provincia de S. Paulo por Santos, deixando livres desse imposto os que foram enviados á provincia pela estrada de ferro, tratando de filho bastardo este porto, um dos mais importantes do imperio e que nenhuns favores do governo tem merecido?

Se as companhias de estrada de ferro reduzirem as tarifas de certo as de navegação baixarão os seus fretes em concorrência.

Demos, por barato, que seja estabelecido o imposto de 5 % em Santos, ainda assim as despezas por este porto não serão superiores ás de estrada de ferro.

Passemos aos algoritmos tirados de documentos que se acham em n.º no poder.

DESPESAS DE 55 FARDOS DE FAZENDAS PESANDO 3880 x Pela estrada de ferro

Table with 2 columns: Description (Frete do Rio a Cachoeira, Idem da Cachoeira a S. Paulo, Carreto no Rio) and Price (R\$103, R\$268, R\$118, R\$473)

Table with 2 columns: Description (Carreto no Rio, Frete ao vapor, Conhecimentos, Seguro 1/2 %, Despesa em Santos, Carreto em Santos, Commissão em Santos, Frete de Santos a S. Paulo) and Price (R\$118, R\$715, R\$600, R\$632, R\$895, R\$118, R\$632, R\$101)

ou cerca de 16 % mais barato.

DESPESAS DE 8/2 BARRICAS ASSUCAR 2 BARRICAS CERVEJA, 2 TINAS BACALHAO Pela estrada de ferro

Table with 2 columns: Description (Frete do Rio a S. Paulo, Idem dito, Idem dito, Carreto no Rio) and Price (R\$618, R\$258, R\$771, R\$290)

Table with 2 columns: Description (Carreto no Rio, Frete ao vapor, Conhecimentos, Seguro 1/2, Despesa em Santos, Carreto em Santos, Commissão em Santos, Frete de Santos a S. Paulo, Tabela 275 por 1,000 k. de bacalhão, Tabela 275 por 1,000 k. de açúcar) and Price (R\$260, R\$220, R\$600, R\$185, R\$185, R\$185, R\$145, R\$185, R\$185, R\$340)

Ao Publico

Guilherme P. Ralston & C.º unicos agentes nesta provincia para venda das famadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgeerwood...

GRANDE REDUCCÃO DOS PREÇOS

Prevalecendo-se da oportunidade de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade acerca da infracção commetida pelo sr. Guilherme Mac Hardy nos privilegios do sr. Lidgeerwood...

Campinas. GUILHERME P. RALSTON & C.º

ANNUNCIOS

FRIO FRIO

Luiz Cardoso vende contra frio Chales-mantas muito grandes para homens a 15,000 Paletós de casemira para senhoras a 16,000 58-RUA DE S BENTO-58 3-1

Professor de violino (Rabeca) Ernest Limosin discipulo do Conservatorio de Paris, tendo já alguns discipulos, está resolvido a fixar sua residencia nesta capital...

Henrique Luiz Levy 34-RUA DA IMPERATRIZ. 3-1 Companhia Melhoramentos de cidade de Santos, precisa contratar por espaço de um anno, o fornecimento mensal de quinze mil litros de milho branco.

Importantissimo leilão DE Trastes, fazendas, ferragens, miudezas, louça, machinas, etc. etc. Hoje ás 4 horas em ponto da tarde no salão do 1.º andar da casa da rua de Palacio n. 2.

D. Maria Thereza dos Santos seus filhos e Alvaro José Penha, profundamente sentidos pelo passamento do seu prezado esposo, pae e amigo o sr. José Antonio dos Santos, convidam ás pessoas de sua amizade para acompanharem o seu corpo, á pé, da casa sita no largo da Cadeia n. 21 ao cemiterio publico, hoje ás 2 horas da tarde.

A loja cap. 7 de Setembro convida á todos os lrs. dos diversos quard. da capital para acompanharem, á pé, os restos mortaes de seu prestimoso e distincto lrs. José Antonio dos Santos, hoje, ás 2 horas da tarde, da casa sita no largo da Cadeia n. 21 ao cemiterio publico de Consolação.

Cozinheira Precisa-se de uma cozinheira na rua de S. Bento n. 13, ferrador francez. 5-1

ATTENÇÃO Vende-se por preço commodo e proprio para a estagão colzas de penas, almofadas, colzas de crina animal, vegetal e de capim, na loja Philadelphica, rua Direita n. 88. 3-2

Empregado Quem precisar de um com alguma pratica de escriptorio e disposto a exercer qualquer outro emprego, deixe carta nesta typographia a F. A. S. 3-2

A LAVOURA

Visto o desanimo geral com que lucta a industria fabril em todos os mercados do mundo, causando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e reduccão correspondente nos salarios e fretes, o Lidgeerwood Manufacturing Comp. Limited

Acham se habilitados a offerecer as

AFAMADAS MACHINAS

LIDGEERWOOD

De beneficiar café

Pelos seguintes preços, postas em Santos

Table with 2 columns: Description (Machina n. 10, Descascador n. 7, Ventilador dobrado, etc.) and Price (R\$1,000, R\$800, R\$650, etc.)

Agentes geraes para a provincia de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp.

Campinas.

Bierrembach & Irmão

premiado na Exposição nacional

GAMPINAS

Officinas movidas á vapor

Fabrica de chapéus de todas as qualidades. Praça de Santa Cruz n. 40. Fundição de ferro e bronze, fabrica de machinas, importação das mesmas tanto para a lavoura, como para industria.

DENTISTA

4 Rua Direita 4

O dr. Bento Guimarães cirurgião dentista formado e approvedo plenamente pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, colloca dentaduras de 1 até 28 dentes pelos systemas mais perfectos.

Dóres de dentes

Brancacciano

Este infallivel e instantaneo curativo affiançado e já sufficientemente conhecido das dóres de dentes, continúa-se a vender nas seguintes casas: Em Santos, na typographia do Diario de Santos. Em Campinas, no Diario, e na pharmacia do sr. Antonio Soares de Mello, rua do Commercio, 51.



Mathews de Oliveira pede ás pessoas que têm mandado concertar guardas-chuvas na sua officina que podem procurar os mesmos que se acham promptos.

O annunciante continúa a ter em sua casa grande e variado sortimento de guardas-chuvas tanto para homens, como para senhoras, de diversos gostos, e para todos os preços. 30-11

Vaccas á venda

No Cambury, estrada de Santos vendem-se quatro novilhas, quatro bois e sete vaccas, sendo quatro com cria, e tres em vespas de as ter. Quem quiser comprar-as vá á Irigris-se a João José Ferreira, no mesmo bairro do Cambury, ou na rua de Palacio, n. 4.

COKE

Recebe-se encomendas A RUA DO OUVIDOR N.17.

Pilulas paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que sntos beneficios tem feito á humanidade, já na terrivel epidemia da variola, como em outras muitas molestias tanto chronicas como agudas encontram-se sempre á venda escriptorio do Correio Paulistano.

Leilão de Prendas

A comissão abaixo assignada havendo tomado a si o encargo de agenciar socorros em prol das infelizes victimas da seca em diversas provincias do imperio, para o mais satisfatorio exito desse seu desideratum, resolveo effectuar um leilão de prendas nesta capital, cujo producto será applicado a tão humanitario fim.

Nesse intuito acaba de dirigir circulares ás excellentissimas senhoras residentes nesta Cidade implorando-lhes o seu valioso concurso afim de ser levada a effecto tão caridosa festa.

É possível que muitas excellentissimas senhoras não fossem contempladas na remessa dessas circulares, não intencionalmente, porém sim, por serem desconhecidas da comissão, assim faz ella agora de novo um appello á todas as excellentissimas senhoras, inclusivamente as que não receberam o referido pedido especial, assim como á todas as pessoas desta Capital, para que se dignem auxiliar a obra meritoria de philantropia, que para sua realisação ha mister da cooperação geral, agradecendo desde já qualquer apoio que nesse sentido lhe for ministrado.

A comissão declara que transferiu o leilão de prendas do dia 10 de Junho para o dia 18 do mesmo mez, afim de dar ensejo á confecção de trabalhos que demandam maior espaço de tempo.

As prendas offerecidas devem ser entregues no escriptorio do «Correio Paulistano», e nas casas do «Cangirão Monstro» e do «Tigre», á rua de S. Bento.

S. Paulo, 25 de Maio de 1877.

JOSE MARIA DE AZEVEDO MARQUES.
JOAQUIM RIBEIRO DA COSTA.
FERNANDO BIESCHENSTEIN JUNIOR.
MANOEL DOS PASSOS SIMAS JUNIOR.

Formicida do dr. Capanema

Remedio infallivel para extincção da formiga sauba.

Grande redução no preço
que será daqui em diante 15 000 por lata de 5 litros. Não se póde vender menos de 1 caixa com 2 latas.

Unico deposito nesta provincia, casa de M. P. da Silva Bruhns.

30 Rua Direita 30
S. PAULO

Drogaria central homoeopathica

13 - rua da Imperatriz - 13

(ANTIGA DO ROSARIO)

Deposito de todos os productos chimicos e pharmaceuticos

DE JAMES EPPS E C.^o
DE LONDRES

Em casa do dr. Santos Mello encontra-se um completo surtimento de cartelas para tinturari, globulos, medicamentos em avulso dos mais conhecidos e estudados—Indiannas, exóticos e americanas, pelo preço das pharacias da corte. Ha livros para o uso dos amantes da homoeopathia.

Interessante novidade

Não ha mais cadeiras velhas!

Na officina de José Maria Villaronga acha-se a venda tanta preparada para restaurar a pathua de cadeiras e sophas, dando-lhe a cor e o b' lito primitivo, e offerecendo ainda a vantagem de poder tornar-se limpa pela simples lavagem, e durar por longo espaço de tempo.

Acha-se tambem á venda verniz de pincel que faz o effecto de de boneca para lustrar a madeira das cadeiras e de qualquer movei.

Na mesma officina tambem se faz o trabalho dessa restauração de trastes pelo mencionado processo.

Tudo por preços rasos.

Rua do Ouvidor n. 4 A. 12

ATENÇÃO

Vende-se barato um b'm escravo, de meia idade, proprio para serviço de roça; para tratar á rua do Commercio n. 33, com Paucracio José de Barros Pereira. 3-3

Convocação dos credores do hotel de França

De orden do sr. dr. juiz de orphãos convoco os credores da herança do finado Adolpho Pedro Frein, á virem se habilitar neste juizo no prazo de 8 dias, sob pena de não serem contemplados no inventario. S. Paulo 23 de Maio de 1877.

O escrivão
Jenuario Pereira. 3-3

S. João da Boa-Vista

Vende-se por modico preço um sitio, contendo 250 alqueires de terras, mais ou menos, sendo 80 livres de grada, com 22,000 pés de café formados, com muito boa caiga; tendo além disso agua sufficiente para trabalhar qualquer machina.

Este sitio é denominado—Barreiro—e dista da estrada de ferro de Mogy á Casa-Branca legua e meia.

O mesmo sitio pertence ao espolio do finado Joaquim Gonçalves Vallim, e vende-se para pagamento de dividas do mesmo espolio.

Quem o pretender comprar dirija-se a S. João da Boa-Vista á tratar com a viuva do mesmo finado a sra. d. Mara Delfina de Oliveira. 10-5

Club Recreio Amizade

Mará sua partida no sabbado 26 do corrente, na casa da rua de S. José n. 12

O 1.º secretario
Joaquim Rodrigues da Silva. 2-2

Cozinheiro

Offerece-se um perito cozinheiro e pastelleiro de sobremesa de qualquer qualidade, tanto para casa particular como para um hotel, e que trabalha tanto á moda de Europa como do Brazil, dando fidedor á sua conducta. Quem precisar de mais caria nesta typographia com as iniciais M. O. 3-2

Aviso aos srs. viajantes Aos lindos bahús

Grande sortimento de bahús francezes para homens e senhoras, malas de viagem, de couro, sacos de moquette e de couro, correias e coberturas de viagem, franceza e inglesa, vende-se com 30 % de abastimento.

LASSOLLE-fabricante

Travessa da Quitanda n. 2 em frente a casa do sr. Aimé Quillet-cabeleireiro

Leilão Roberto Tavares

PARA
Sabbado 26 do corrente
às 10 e meia horas

Leilão de generos secos e molhados por ordem do juiz do commercial e a requerimento do depositario da

MASSA FALLIDA
De Joaquim Lopes Carneiro
N. 18—Rua Direita—N. 18
NESTA CIDADE

Os pretendentes encontrarão um bom e succulento sortimento de bons vinhos, cerveja, estrangeira e nacional, marmelada, fructas em calda, biscoitos, sardinhas, conservas francezas, gençbra, cognac, licores finos, vermouth, bitter, louças em grande quantidade como, chicanas, tigellas, pratos, bacias etc., queijos, vinagre, charutos, matie, chá, velhas de composição, e alguns moveis de uso, bem como tudo o mais que comporta semelhante ramo do negocio, e que tudo será vendido ao correr do martello e por conta da referida massa.

Na mesma occasião

Doas bestas de montaria que fazem parte deste acervo arrecadado e avaliado pelo juizo municipal. 3-3

Chá, cêra, rapé, sementes, fogos da China e nacionaes

Vende-se por preços menores que em qualquer outra parte na casa commercial de
Paulo Antonio dos Santos Porto
138 B—RUA DO ROSARIO—138 B
Rio de Janeiro. 30-26

Pilulas de constipação

As pilulas de constipação do dr. Betoldi, unicas garantidas por elle preparadas sob a sua direcção e levando a sua assignatura, vendem-se tão sómente na loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1 B. 25-14

Theatro S. José

Companhia Dramatica

Empreza Ribeiro Guimarães

Surprehendente novidade!

SABBADO, 26 DE MAIO DE 1877

Subirá á scena pela primeira vez nesta capital o drama de grande espectáculo, em 7 quadros, que tanto agradou no Rio de Janeiro nas immensas vezes que foi representado

ROCAMBOLE

OU OS

Estranguladores da India

Personagens

Actores

Rocambo'e.	Sr. F. de Souza
O general Kamistai	Sr. A. Namura
Osmanca	Sr. A. Lopes
Gurhi	Sr. Sampaio
Fedelho	Sr. Machado J. ^o
Morte de Bravos	Sr. X. Lisboa
O conego	Sr. Guimarães
O past-leiro	Sr. José Angelo
João (criado)	Sr. Lino
Um saqueador	Sr. José Lino
Sir George Stouwe	Sr. J. Augusto
Sir James	Sr. A. Augusto
Sir Arthur Newil.	Sr. A. Castro
Milon	Sr. Pereira
Noel	Sr. Amaral
Um indio	Sr. Damazo
Nadeia (filha do general).	D. Rosina
Chiv. tie.	D. Violante
Grulha	D. Brazilia
Camardo	D. Jacyntha
Gypsy (a dançarina)	D. A. Chaves
A rainha das ciganas	D. R. Muniz
Uma indiana	D. B. Saldanha
A irlandeza	D. J. Chaves
Barcl-y.	D. Aurora

Saqueadores, ciganos, indios e marinheiros etc.

Denominação dos quadros

- 1.º—A Taberna do Arlequim
 - 2.º—Rocambo'e e s' lhuys
 - 3.º—A Taberna do rei Jorge
 - 4.º—Os amores de Gipsy
 - 5.º—O casamento de Rocambo'e
 - 6.º—Rocambo'e perde a partida
 - 7.º—O Fedelho
- A deusa Kaly que apparecerá no ultimo quadro é pintada a capricho pelo distincto scenographo

HUASCAR DE VERGARA

Domingo 27

Naufragio da Meduza

Às 8 horas em ponto.

Theatro Provisorio

DOMINGO 27 de MAIO de 1877

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

ESPECTACULO EM BENEFICIO DA PRIMA-DONNA ABSOLUTA

A Sra. EMILIA PEZZOLI

A pedido de muitas familias subirá á scena a muito applaudida opera em 4 actos do maestro Verdi:

TRAVIATA

Tomarão parte neste espectáculo os artistas: Sra. Emilia Pezzoli, Mme. Canepa, os Srs. Aragon, Barçena, François, Canepa, Prevot, etc.

A beneficiada, recorrendo mais uma vez ao benevolo publico desta Capital, espera receber como sempre a protecção que nunca deixa de dispensar aos artistas que a ella recorrem, confessando-se desde já agradecida.

Preços

Camarotes de 1.º e 2.º ordens 125—Cadeiras 255000—Entradas 1000
Os bilhetes podem ser procurados no hotel Maragliano, e do dia do espectáculo no bilheteiro do theatro.
Emilia Pezzoli.

Principiará ás 8 horas.